

## **EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIAS DIGITAIS: REFLEXÕES EM TEMPOS DE PANDEMIA<sup>1</sup>**

Luiza Maciel da Silva<sup>2</sup>, Martha Kaschny Borges<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Educação e cibercultura: o entre lugar das políticas, das práticas educativas, das tecnologias digitais e dos actantes das redes sociotécnicas”

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PROBITI

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Pedagogia – FAED – martha.borges@udesc.br

O contexto da pandemia gerado pela COVID-19 em março de 2020 provocou transformações em todos os setores da sociedade contemporânea. Essas transformações rápidas e impositivas trouxeram incertezas, inseguranças e contradições complexas para o campo da Educação e para os sujeitos nele inseridos. Novas formas de interação e de comunicação tiveram que ser construídas pelos sujeitos e a maioria delas se efetivou no ciberespaço, por meio do uso de diferentes tecnologias digitais – TD.

Ao longo das últimas décadas, os sujeitos já vinham construindo novos espaços de sociabilização, de construção e de acesso ao conhecimento, novas subjetividades e, ainda, novos perfis cognitivos para e ao usarem as redes sociais digitais, os hipertextos, as plataformas, etc (LÉVY, 2005; SANTAELLA, 2007, 2013; BORGES, 2019; SERRES, 2013, 2015).

Na Educação Infantil, este processo não foi diferente.

A pesquisa, neste período de 2020/2021, desenvolveu uma aproximação ao tema do uso de tecnologias digitais na Educação Infantil, por meio de uma revisão de literatura. A partir dela, identificamos alguns autores que analisam as contribuições que as TD podem promover nos processos de aprendizagem de crianças.

Lucia Amante (2007), por exemplo, ressalta que tais tecnologias podem auxiliar no desenvolvimento da linguagem, em termos de fluência, de complexidade do discurso, de oralidade, de linguagem escrita, de vocabulário, sintaxe, reconhecimento de palavras. Também podem contribuir com o pensamento matemático, em termos de contagem, classificação, resolução de problemas, pensamento lógico, geométrico e espacial. Entretanto, os autores também, alertam que estes usos precisam ser sempre limitados em termos de tempo de exposição, de acesso a conteúdos próprios para a idade e, principalmente, sob a orientação de adultos, professores e familiares (CICCARELLI e WHITE, 2009).

Vale ressaltar ainda que, embora as TD fazem parte do cotidiano de uma parcela das famílias brasileiras, este acesso não inclui a totalidade delas. E mais, percebe-se que o contexto da pandemia, de certa forma, explicitou e desvelou que esta exclusão digital das famílias mais empobrecidas, nada mais é do que o resultado de uma forte exclusão social desta parcela da população.

Na pandemia, as escolas tiveram que se re-inventar para atender o compromisso de desenvolver uma educação que contribua para o desenvolvimento integral das crianças pequenas, de uma maneira não presencial. Este processo foi (e é ainda) permeado por dificuldades, como falta de equipamentos e estrutura inadequada, das escolas, das famílias e dos professores; falta de formação dos professores que discuta o uso das TD de maneira crítica e cidadã; dificuldades de acompanhamento, de interação entre a escola, os estudantes e as famílias.

Até então, na Educação Infantil, o uso das TD vinha sendo utilizado com relativo cuidado e parcimônia, uma vez que o desenvolvimento integral das crianças pequenas está relacionado, principalmente ao lúdico, à brincadeira. As crianças pequenas têm, na brincadeira, o exercício da mediação social, pois é nestes espaços que interagem com outras crianças, outros adultos e consigo mesmas e se constituem como seres sociais (ANJO e FRANCISCO, 2021). Ora, no contexto da pandemia, estes espaços ficaram restritos ou até mesmo extintos.

Desta forma, após a revisão de literatura sobre o uso das TD pelas crianças pequenas, nosso estudo terá como objeto compreender como os professores da Educação Infantil construíram práticas docentes para atenderem as famílias e os estudantes no contexto da pandemia. Quais foram as estratégias construídas de interação e de comunicação com as crianças e as famílias, quais as dificuldades encontradas, quais os aspectos positivos que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças? Para tal, pretende-se selecionar uma escola pública de Educação Infantil e realizar entrevistas com professores e pais sobre as contribuições e os desafios que o uso das TD trouxeram para a aprendizagem das crianças no momento da pandemia da COVID-19.

**Palavras-chave:** Educação Infantil, Tecnologias digitais na Educação, Covid-19.